



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Especiais em Suinocultura	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária		SIGLA: FAMEV
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Criar condições de aprendizado para que os estudantes e as estudantes possam planejar, calcular e dimensionar todos os estratos de uma pirâmide de produção de suínos atendendo as normativas oficiais de bem estar animal e de uso de antibióticos na produção animal.

Específicos:

- Planejar o estrato comercial de um sistema intensivo de produção de suínos;
- Calcular e dimensionar o estrato multiplicador de um sistema intensivo de produção de suínos;
- Dimensionar o estrato núcleo de um sistema intensivo de produção de suínos;
- Conhecer o conceito de manejo de produção em bandas;
- Conhecer o conceito de manejo de produção semanal;
- Conhecer o conceito de manejo de produção a cada três semanas ("Three week systems");
- Entender a importância do planejamento das instalações para a implantação do manejo "todos dentro – todos fora";
- Entender a necessidade do manejo "todos dentro – todos fora" para a implantação do manejo de vazio sanitário;
- Entender o conceito de taxa de reposição anual de fêmeas e identificar os possíveis gráficos de distribuição de ordem de partos em função da taxa de reposição praticada e o efeito sobre a produtividade do sistema intensivo de produção de suínos;
- Entender o conceito de "Dias Não Produtivos" e a importância dos mesmos no gerenciamento do sistema intensivo de produção de suínos;
- Conhecer as teorias da qualidade total e aplicar os conceitos no gerenciamento das pessoas envolvidas no sistema intensivo de produção de suínos.

2. EMENTA

Pirâmide de produção de suínos. Dimensionamento de granjas. Dimensionamento de instalações. Cálculo de reposição anual de leitões. Distribuição de ordem de partos do tipo Ideal. Distribuição de ordem de partos do tipo "N". Distribuição de ordem de partos do tipo "J invertido". Distribuição de ordem de partos

do tipo “L”. Manejo “todos dentro – todos fora”. Vazio sanitário. Dias não produtivos (DNPs). Programa 5S. PDCA. Plano de ação, padronização, construção de procedimentos operacionais padrão (POP). Gestão pela qualidade total.

3. PROGRAMA

TEÓRICO:

1. Definição de sistema piramidal de produção de suínos.
2. Modelos de difusão de genes no sistema piramidal de produção de suínos.
3. Dimensionamento dos estratos comercial, multiplicador e núcleo em um sistema piramidal de produção de suínos.
4. Conceito e cálculo da taxa anual de reposição de leitoas e seu impacto sobre a produtividade de um sistema intensivo de produção de suínos.
5. Importância da correta reposição de leitoas.
6. Identificação dos diferentes tipos de distribuição de ordens de partos em função das taxas de reposição de leitoas praticadas anualmente.
7. Conceito de distribuição de ordem de partos do tipo ideal e seu impacto na produtividade do sistema intensivo de produção de suínos.
8. Conceito de distribuição de ordem de partos do tipo “N” e seu impacto na produtividade do sistema intensivo de produção de suínos.
9. Conceito de distribuição de ordem de partos do tipo “J invertido” e seu impacto na produtividade do sistema intensivo de produção de suínos.
10. Conceito de distribuição de ordem de partos do tipo “L” e seu impacto na produtividade do sistema intensivo de produção de suínos.
11. Cálculo e dimensionamento de um sistema intensivo de produção de suínos com produção semanal.
12. Cálculo e dimensionamento de um sistema intensivo de produção de suínos com produção a cada três semanas (“Three week systems”).
13. Definição de dias não produtivos (“DNPs”).
14. Cálculo de DNPs em um sistema intensivo de produção de suínos.
15. Descrição dos eventos que compõem os DNPs e quais os que mais impactam a produtividade do sistema de produção de suínos.
16. Uso dos DNPs para o gerenciamento técnico do sistema intensivo de produção de suínos.
17. Implantação do Programa 5S em sistemas intensivos de produção de suínos.
18. Uso da ferramenta PDCA no gerenciamento de um sistema intensivo de produção de suínos.
19. Aplicação da ferramenta 5W2H na confecção de planos de ação para resolução de problemas em um sistema intensivo de produção de suínos.
20. Construção de procedimentos operacionais padrão para cada atividade executada em cada setor do sistema intensivo de produção de suínos.

PRÁTICO:

21. Cálculo e dimensionamento de uma pirâmide de produção de suínos.
22. Cálculo e dimensionamento de um sistema intensivo de produção de suínos com produção semanal.

23. Cálculo e dimensionamento de um sistema intensivo de produção de suínos com produção a cada três semanas.

24. Visita ao setor da UFU de produção de suínos e cálculo da capacidade do mesmo com base na área construída de instalações.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, R. C. **O ensino da produção industrial de suínos**: uma visão crítica. Uberlândia: Edibrás, 2018. 238 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE SUINOS. **Produção de suínos**: teoria e prática. Brasília: ABCS, 2014. 905 p.

SOBESTIANSKY, J. **Suinocultura intensiva**: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: EMBRAPA Informação Tecnológica, 1998. 388 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GADD, J. **Guía John Gadd de soluciones en producción porcina**. Zaragoza: Servet, Diseño y Comunicación, 2005. 514 p.

GADD, J. **Modern pig production technology**: a practical guide to profit. Nottingham: Nottingham University Press, 2011. 596 p.

GADD, J. **Pig production problems**: John Gadd's guide to their solutions. Nottingham: Nottingham University Press, 2003. 250 p.

GADD, J. **Pig production**: what the textbooks don't tell you. Nottingham: Nottingham University Press, 2005. 262 p.

PIVA; K. E. BACH KNUDSEN; J. E. LINDBERG. **The welfare of pigs**. Dordrecht: Springer, 2010. 349 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina
Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 08:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018921** e o código CRC **D2B7A0FD**.